

14 de setembro

Mais Sal

Então Eliseu mandou: ponham um pouco de sal num prato novo e tragam para mim. Eles levaram, e Eliseu foi até a fonte, jogou o sal na água e disse: o que o Deus Eterno diz é isto: Eu fiz esta água ficar pura, e ela não provocará mais mortes nem abortos. II Reis 2:20 e 21.

Imagine um deserto branco e plano, onde você caminha por entre uma tempestade, não de areia, mas de sal. E mesmo com o sol alto, quando os milhares de grãozinhos de sal batem em seu rosto, você os sente gelados. Esse lugar não é um deserto, mas um lago, tão seco que é possível caminhar e andar de bicicleta em cima dele. Localizado na Bolívia, o Uyuni é o maior lago salgado do mundo. Tem 10.600 Km² e está a 3.600 metros acima do nível do mar.

Com o tempo, o Lago Uyuni acumulou 64 bilhões de toneladas de cloreto de sódio (sal de cozinha), 150 milhões de toneladas de cloreto de potássio e outros 100 milhões de toneladas de cloreto de magnésio. A placa de sal tem 200 metros de espessura. O sal do Uyuni é retirado com machados e picaretas, em placas que parecem tijolos. Os três saíns aparecem em camadas listradas nos pedaços retirados do lago. Para os visitantes, existe um hotel conhecido como Hotel de Sal. Ali, as paredes, o piso, as camas e as cadeiras são feitos com tijolos de sal.

O vento no Uyuni é de 60 km/h. É como andar numa moto sem capacete (coisa que não se deve fazer) a essa velocidade. O vento levanta uma nuvem constante de sal fino, que cola no rosto e resseca a pele. No verão, a temperatura chega a 10 graus C positivos e no inverno a 200 graus C negativos. De qualquer forma, quem se aventura a estar num lugar desses chega a beber entre 4 e 5 litros de água por dia, tamanha é a secura que o sal provoca. Eliseu usou sal, apenas um prato, para limpar uma fonte. Não se sabe o tipo de contaminação, mas o fato é que a água era imprestável para consumo. Além disso, causava doenças.

A purificação das águas da fonte de Jericó é um símbolo do que Deus pode fazer em nós. Seu poder curativo é maior do que todo o sal do Lago Uyunis. Ele purifica a mente, os olhos, a vida toda. Quando o sal é misturado na água ele dissolve e some. A única forma de saber que tem sal ali é provando. É assim também a vida do cristão. Só é possível confirmar a presença de Deus em uma pessoa quando, no dia-a-dia ela se relaciona com os outros com a paciência, com a cortesia e com a bondade próprias de Jesus. Tenha este sabor.